O PROFESSOR E A PANDEMIA

Façam das suas apostas senhores e senhoras, estamos na passagem do ano, estamos em 31 de dezembro de 2019, alguém agora em pleno mês de outubro de 2020 poderia prever tudo tudo isso que nós professores, familiares, alunos, imprensa etc estamos vivenciando. Em todos os 5570 municípios desse imenso Brasil, os professores se reinventaram, desde o mais longínquo rincão as grandes metrópoles se transformaram em importantes condutores ou grandes artistas para que a roda do saber não se tornasse inócua, pois, milhares de professores que não eram adeptos a tecnologia se transformaram em exímios e competentes mestres das telinhas de computadores, o giz e a lousa deram lugares as chamadas plataformas que se tornaram as vedetes da educação. Desde ao Caburai ao Chuí, o que estamos assistindo é uma mescla de ansiedade, medo e talento, pois do simples professor da zona rural ao mais famoso show men dos tablados a igualdade está presente, pois o reinventar foi a mola condutora de cada um professor que tem a vocação de sua missão ser aplaudida, pois o novo assusta, de repente o papel almaço foi substituído pelo teclado de um sofisticado computador, ou pela telinha de um celular, o mimeografo foi encostado e eis que seguem as salas virtuais, imaginemos como que em 7 meses, a maioria dos professores se transformaram em lúdicos artistas do saber, e o que mais é incrível em todo esse panorama é que a distância física, ou as aulas presenciais não mudaram os tópicos principais dos mestres, pois não perdemos o carinho, o afeto de olharmos a cada um, pois nesse interim, muitos se transformaram em psicólogos, pais, irmãos e com a divina vocação recebida, aumentaram a feição para cada um de seus alunos, pois como diria o poeta, saudade é o amor que fica, e durante todos esses meses longe de uma sala presencial, as aulas virtuais ou remotas, parecem que são mais que desafiadoras, pois o professor fez de sua casa a sequencia de um sucesso, que daqui há algumas décadas, todos serão lembrados como os verdadeiros heróis dessas crianças, pois não desistimos, simplesmente todos se propuseram a criar uma engrenagem para que a roda do futuro de uma geração, não fosse desativada pelo descredito, pois tudo foi tão rápido, e ninguém estava preparado para essa nefasta avalanche de pessimismo ou incerteza do amanhã, sabemos que uma nação sempre será forte, se não matarmos o vírus da ignorância e os analfabetismo, uma geração sempre se espelha em seus aguerridos mestres, que com suas tenacidades sempre acreditarão em seus pupilos, pois tudo se conquista através da educação, até mesmo a liberdade de toda uma geração. Não há missão mais sagrada e para que ela fosse desempenhada de forma adequada o professor da pandemia, inventou sua ditadura, regras e ferramentas. Para que as escolas não batam os recursos de evasões, do outro lado da tela a nossa geração teve que viver o invencível, o inédito, mas sem perder o carinho pelos seus alunos, e durante toda essa fase, vem aos nossos ouvidos a melodia que muitos professores estão recebendo em seus celulares no mundo todo o tema da trilha sonora do filme estrelado pelo grande ator Sidney Potir no filme que está tão atual “ Ao mestre com carinho.”

JANE GOMES DE CASTRO: Graduada em Ciência Biológicas; Especialista em Eco Turismo e Educação Ambiental; Professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade de Rondonópolis.

ADRIANA PERES DE BARROS: Graduada em pedagogia: Especialista em Educação Infantil e Psicopedagogia; Professora na Rede Publica de Ensino na cidade de Rondonópolis.